



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

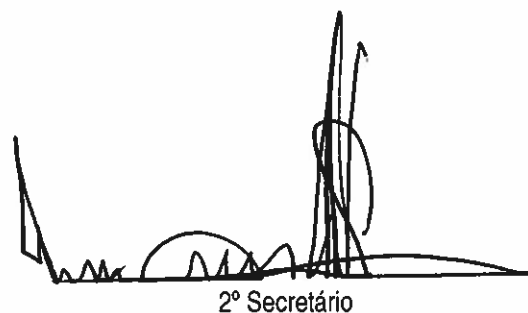
No vigésimo quinto dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, reuniu-se de forma semipresencial a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Zeca Pirão. Este solicitou à vereadora Enfermeira Nazaré Lima o registro de presença dos vereadores. Estavam presentes os vereadores Enfermeira Nazaré Lima, Zeca Pirão, Fernando Carneiro, Émerson Sampaio, Livia Duarte, Túlio Neves, Roni Gás, Josias Higino, Zeca do Barreiro, Fábio Souza, Igor Andrade, Dinelly, Bia Caminha, John Wayne, Augusto Santos, Matheus Cavalcante, João Coelho, Juá Belém, Lulu das Comunidades e Dona Neves. Em seguida, invocando as bênçãos de Deus, o presidente declarou aberta a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Igor Andrade subiu à tribuna e, após saudar a todos os presentes, parabenizou os vereadores e elogiou a postura ética do presidente Zeca Pirão. Lamentou o grande número de brasileiros vitimados pela Covid-19, que já passam de 300 mil, sendo 10 mil deles paraenses. Criticou a demora do governo federal na composição de um comitê de crise. Apontou como outro inimigo, além do coronavírus, o presidente da República e apelou para a união de todos no combate à pandemia. Parabenizou a atuação do governo municipal em parceria com o governo do estado no enfrentamento da atual pandemia. Comentou o encontro que teve com o secretário municipal de Saúde, senhor Maurício Bezerra, e a coordenadora dos conselheiros tutelares de Belém para tratar sobre a possibilidade da inclusão dos conselheiros tutelares na lista de prioridade para o recebimento da vacina contra a Covid-19. Reiterou a importância da união de todos com o intuito de salvar vidas. Em seguida, subiu à tribuna o vereador Fernando Carneiro e lamentou o fato de o Brasil ser o país com a maior taxa de média móvel de mortes em decorrência do coronavírus. Lembrou aos presentes que, em maio do ano de 1999, o então deputado federal Jair Bolsonaro dissera que os problemas do Brasil somente seriam resolvidos com uma guerra civil que matasse pelo menos trinta mil pessoas. Lamentou que o presidente da República tivesse decuplicado sua meta original e hoje o Brasil colecionasse mais de trezentas mil mortes. Por essa razão, apontou o presidente Jair Bolsonaro como genocida e assassino. Lamentou, além disso, o corte de verbas destinadas à Saúde. Argumentou que, na prática, ao congelar verbas destinadas à saúde pública o que se estava fazendo era condenar pessoas à morte. Por fim, criticou a gestão do ex-prefeito de Belém Zenaldo Coutinho. Posteriormente, pelo livro de inscrição, usou da palavra o vereador Allan Pombo e compartilhou com os demais parlamentares o sentimento de que, ao assumir o cargo de vereador, jamais imaginara passar por uma situação igual a esta em que o mundo vive. Sugeriu a formação de uma comissão para acompanhar a evolução da pandemia e as medidas que estavam sendo tomadas para seu enfrentamento. Defendeu o trabalho conjunto entre governo federal, estadual e municipal no enfrentamento à doença. Parabenizou a Prefeitura Municipal de Belém pela agilidade na elaboração e envio a esta Casa de Leis do projeto que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de valorização dos profissionais da educação. Mencionou tal projeto como de vital importância para o desenvolvimento da educação no município de Belém. Encerrado o Horário de Expediente, teve início o Horário de Liderança. Pela liderança do PSB, Fábio Souza repercutiu com pesar as mais de trezentas mil vidas perdidas no Brasil em decorrência da Covid-19. Solicitou mais clareza a respeito do plano municipal de vacinação. Queixou-se ao líder do governo, Allan Pombo, da falta de diálogo e participação dos vereadores na elaboração e execução do plano municipal de vacinação. Em seguida, assumiu a presidência da Mesa a vereadora Enfermeira Nazaré Lima e, pela liderança do MDB, o vereador Zeca Pirão subiu à tribuna. Este pediu desculpas aos vereadores Fábio Souza e Pablo Farah pelas palavras proferidas por ele durante a sessão ordinária do dia anterior. A respeito da preocupação do vereador Fernando Carneiro com uma possível falta de doses da

vacina, informou que o governo do estado do Pará já vinha havia alguns meses negociando a compra de lotes de imunizante. Disse acreditar que a mobilização dos governos federal, estadual e municipal resultaria na diminuição do número de mortes nos próximos meses. Em aparte, comentou o assunto o vereador Fabio Souza. Findo o seu pronunciamento, o vereador Zeca Pirão reassumiu a presidência da Mesa. Pela liderança do PSOL, Enfermeira Nazaré Lima recordou a ocorrência da primeira onda da pandemia, no ano de 2020. Sendo enfermeira e parlamentar, expressou, esteve todo o tempo na linha de frente do combate à Covid-19. Criticou a postura do presidente da República no enfrentamento à crise sanitária, tendo inclusive menosprezado a gravidade da doença. Em aparte, a vereadora Lívia Duarte defendeu o protagonismo e o diálogo entre os vereadores e as outras esferas do poder. Ao retomar a palavra, a vereadora Enfermeira Nazaré Lima pediu o *impeachment* do presidente da República, a quem chamou de genocida. Em seguida, assumiu a presidência da Mesa o vereador Bieco. Na sequência, pela liderança do bloco PSDB - Patriota - Cidadania - Avante, Matheus Cavalcante registrou sua profunda tristeza pelas mais de trezentas mil vidas perdidas vítimas do Covid-19. Opinou que essa tragédia poderia ter sido evitada se houvesse um plano e uma gestão de crise mais eficiente em todos os níveis de governo. Propôs aos parlamentares a formulação de uma comissão de saúde a fim de convocar os principais representantes de planos de saúde do município de Belém para esclarecer a pouca atuação deles durante a pandemia, embora comemorassem resultados financeiros em um momento difícil da vida de seus clientes. Denunciou a falta de medicamentos necessários ao procedimento de entubação de pacientes nas Unidades de Pronto Atendimento. Na sequência, pela liderança do bloco PP - Podemos - Pros, o vereador Êmerson Sampaio lamentou as mais de trezentas mil mortes causadas pela infecção do coronavírus. Informou que a todo o momento os vereadores são solicitados a prestar apoio para a realização de internações ou realização de funerais. Apelou ao governo estadual e ao governo municipal para que fossem incluídos os conselheiros tutelares na lista de prioridades de vacinação. Participou haver um número assustador de conselheiros tutelares, motoristas, vigilantes e assistentes administrativos infectados com o coronavírus e que não podiam interromper suas atividades. Assinalou ter sido negada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belém - COMDAC aos conselheiros tutelares a realização de atendimento remoto, já que a atividade destes profissionais se dá de forma ininterrupta e presencial. Em aparte, comentou o assunto o vereador Túlio Neves. Ao retomar a palavra o vereador Êmerson Sampaio reiterou seu pedido à Secretaria Municipal de Saúde - Sesma e à Secretaria de Estado de Saúde Pública - Sesp para inclusão dos conselheiros tutelares na lista de prioridade de vacinação contra a Covid-19. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente solicitou à primeira-secretária o registro da presença dos vereadores. Estavam presentes os vereadores Enfermeira Nazaré Lima, Fernando Carneiro, Igor Andrade, Allan Pombo, Roni Gás, Túlio Neves, Miguel Rodrigues, Renan Normando, Gleisson, Josias Higino, Moa Moraes, Zeca do Barreiro, Fábio Souza, Pablo Farah, Êmerson Sampaio, Bieco, John Wayne, Bia Caminha, Dona Neves, Pastora Salete, Amaury da APPD, Blenda Quaresma, Altair Brandão, Neném Albuquerque, Dinelly, Augusto Santos, Matheus Cavalcante, Juá Belém, João Coelho, Lulu das Comunidades e Lívia Duarte. Havendo quórum, teve início a Primeira Parte da Ordem do Dia com a leitura do requerimento de urgência solicitando que em decorrência da apreciação urgente e da atual situação crítica da pandemia que o Processo nº 463/2021 - PMB fosse votado em regime de urgência e que passasse da 1ª Parte desta sessão para a 2ª Parte da sessão extraordinária a ser realizada no dia 25 de março de 2021 (requerimento de proposição do vereador Zeca Pirão). Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Em seguida, houve a leitura dos pareceres da Comissão de Justiça, Legislação e Redação de Leis e da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia ao projeto que "*Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de manutenção e desenvolvimento da Educação Básica e de valorização dos profissionais da Educação - Conselho do Fundo e dá outras providências*", referente ao Processo nº 463/2021, de proposição da Prefeitura Municipal de Belém. Através de Questão de Ordem, o vereador Fernando Carneiro solicitou a dispensa de leitura, interstício e redação final ao referido processo. Posta em votação, a proposição foi aprovada por unanimidade. Posteriormente, o presidente Bieco convocou os demais vereadores a se reunirem em sessões extraordinárias, em regime de tantas quantas fossem necessárias, a partir do dia 25/03/2021, a partir das doze horas, no Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt para discutir e votar o projeto de lei de autoria do Poder Executivo Municipal que "*Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de valorização dos profissionais da Educação - Conselho do Fundo e dá outras providências*". Em seguida, houve a leitura do requerimento de autoria do vereador Lulu das Comunidades solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no Jornal Online, edição de 16/02/2021, intitulada "Maioria do STF mantém lei que proíbe o corte de energia durante a pandemia". Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, com vinte e nove votos favoráveis. Posteriormente, foi lido o requerimento de autoria do vereador Êmerson Sampaio solicitando a realização de uma sessão especial para debater a falta de saneamento básico e de urbanização na área da bacia hidrográfica do Mata Fome, que afeta os moradores do Bengui, Parque Verde, Pratinha, São Clemente e Tapanã. Fizeram

encaminhamentos os vereadores Emerson Sampaio (com apartes da vereadora Blenda Quaresma e do vereador Miguel Rodrigues) e Dora Neves. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, com vinte e nove votos favoráveis. Passou-se depois à leitura do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando a realização de uma sessão especial com o tema "25 anos do Comitê Arte pela Vida", em data a ser definida. Encaminharam a votação os vereadores Fernando Carneiro, Lívia Duarte, Emerson Sampaio (com aparte dos vereadores Pastora Salete, Miguel Rodrigues e Igor Andrade) e Josias Higino. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, com vinte e nove votos favoráveis. Justificaram seus votos os vereadores Fernando Carneiro, Miguel Rodrigues, Matheus Cavalcante, Gleisson, Pablo Farah, Josias Higino e Igor Andrade. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, o presidente solicitou à primeira-secretária o registro nominal da presença dos parlamentares. Estavam presentes os vereadores Enfermeira Nazaré Lima, Bieco, Lívia Duarte, Roni Gás, Túlio Neves, Emerson Sampaio, Miguel Rodrigues, Zeca do Barreiro, Augusto Santos, Igor Andrade, Fábio Souza, Moa Moraes, Pablo Farah, Renan Normando, Dona Neves, Pastora Salete, Amaury da APPD, Blenda Quaresma, Goleiro Vinícius, Matheus Cavalcante, Bia Caminha, John Wayne, Neném Albuquerque, João Coelho, Juá Belém e Lulu das Comunidades. Havendo quórum, teve início a Segunda Parte da Ordem do Dia. O presidente então informou que os projetos em pauta que iriam ser apreciados nesta parte da ordem do dia encontravam-se suspensos e em seguida encerrou a sessão às onze horas e dez minutos, convocando os demais vereadores para a sessão extraordinária do dia corrente, às doze horas, e para a sessão ordinária do dia 30 de março de 2021, em horário regimental. Estiveram presentes os vereadores Matheus Cavalcante, Moa Moraes, Josias Higino, Pastora Salete e Zeca do Barreiro, pelo bloco PSDB - DEM - PATRIOTA - CIDADANIA - AVANTE; Emerson Sampaio, Miguel Rodrigues, Renan Normando, Túlio Neves e Roni Gás, pelo bloco PP - PODEMOS - PROS; Juá Belém, Goleiro Vinícius, Augusto Santos e Dona Neves, pelo bloco REPUBLICANOS - PSD; Zeca Pirão, Blenda Quaresma, Neném Albuquerque e John Wayne, pela bancada do MDB; Fernando Carneiro, Lívia Duarte e Enfermeira Nazaré Lima, pela bancada do PSOL; Bieco e Pablo Farah, pela bancada do PL; Fábio Souza e Gleisson, pela bancada do PSB; Bia Caminha e Amaury da APPD, pela bancada do PT; Altair Brandão, pela bancada do PC do B; Allan Pombo, pela bancada do PDT; Dinelly, pela bancada do PSC; João Coelho, pela bancada do PTB; Lulu das Comunidades, pela bancada do PTC; e Igor Andrade, pela bancada do SOLIDARIEDADE. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 25 de março de 2021.


1ª Secretária


Presidente


2º Secretário